

Caderno Selecon



POLÍCIA MILITAR DE SERGIPE:

**Concurso público para soldado e oficiais.
São 335 vagas. Inscrições de 3 de janeiro
a 1º de fevereiro de 2025**

Das 335 vagas, 300 são para soldado combatente e 35 para oficiais combatente e de saúde. Vencimentos de até R\$ 14.667,65 mensais.

PÁGINA 3

“Concurso da PMSE é uma grande oportunidade”, diz secretária da Administração, Lucivanda Nunes.

PÁGINA 6



SEAD

Governador Fábio Mitidieri faz balanço de sua gestão e destaca investimentos na segurança.

PÁGINAS 4 E 5



IGOR MATIAS

Entrevista: Comandante da PM, Coronel Alexandro Ribeiro de Souza fala sobre o concurso e orienta candidatos.

PÁGINA 7



ERICK O'HARA



A Polícia Militar do Estado de Sergipe

Atualmente, a Polícia Militar do Estado de Sergipe conta com: Comando-Geral, Estado Maior, 11 batalhões distribuídos em todo o estado, sendo três na Grande Aracaju (1º, 5º e 8º BPMs) e os demais no interior (2º, 3º, 4º, 6º, 7º, 9º, 10º e 11º BPMs), além de seis Companhias Independentes de Polícia Militar, Batalhão Especial de Segurança Patrimonial (BESP), Companhia Independente de Operações Especiais (CIOE), Batalhão de Policiamento

de Guardas (BPGd), Batalhão de Polícia de Choque (BPChq), Batalhão de Polícia de Radiopatrulha (BPRp), Batalhão de Polícia Rodoviária Estadual (BPRv), Batalhão de Policiamento Turístico (BPTur), Hospital da Polícia Militar (HPM), Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (CFAP).

E ainda: Regimento de Polícia Montada (RPMon), Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran), Companhia de Polícia Fazendária (CPFaz), Companhia Independente de Operações Policiais em Área de Caatinga (CIOPAC), Com-

panhia Independente de Policiamento com Cães (CIPCães), Companhia Independente de Polícia Ambiental (CIPAM), Regimento de Cavalaria Mecanizada de Motopatrulhamento (Getam), Batalhão de Polícia de Ações Táticas do Interior (B Pati).

Missão da Polícia Militar do Estado de Sergipe

NOSSA VISÃO:
Ser um referencial de excelência em segurança pública, cidadania e valorização profissional.

NOSSA MISSÃO:

Preservar a ordem pública, os direitos e garantias constitucionais e proteger a integridade física e patrimonial dos cidadãos, de forma a colaborar para a promoção da paz social.

NOSSO NEGÓCIO:

Prestar, ininterruptamente, serviços de segurança pública aos cidadãos sergipanos sob o princípios da integração com a comunidade, do respeito integral aos direitos humanos e de uma polícia voltada para a produção de resultados.

Polícia Militar SE: 335 vagas para contratação imediata e ganhos de até R\$ 14.667,65

Concursos seguem normalmente, após ajustes nos editais. Inscrições abertas entre 3 de janeiro e 1º de fevereiro de 2025. Vagas para ambos os sexos

Após a suspensão para ajuste nos editais, os concursos para a Polícia Militar do Estado de Sergipe (PMSE) foram retomados e seguem normalmente. Os concursos oferecem 335 vagas para contratação imediata, além da formação de cadastro de reserva, sendo 300 para o cargo de Soldado, que oferece remuneração inicial de R\$ 3.954,77 e exige nível médio. Para o cargo de Ofi-

cial Combatente, cuja oferta é de 30 vagas, é preciso ser bacharel em Direito e os vencimentos são de R\$ 10.839,11. Já as cinco vagas para Oficial da Saúde são para as áreas de Endocrinologia, Psiquiatria, Cirurgião Dentista e Médico Veterinário e oferecem salário inicial de R\$ 14.667,65. O edital retificado foi publicado e pode ser consultado no site do Instituto Selecon, banca organizadora.

COMO FAZER A INSCRIÇÃO:

As inscrições serão reabertas no dia 3 de janeiro de 2025 e poderão ser feitas até 1 de fevereiro de 2025, no site do Instituto Selecon, banca organizadora dos certames. A taxa de inscrição é R\$ 120,00 para soldado e de R\$ 160,00 para oficial (Combatente e Saúde). Somente após o pagamento da taxa a inscrição é confirmada. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser feito na Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banco do Estado de Sergipe, Itaú, Santander e Banco do Nordeste, até a data de seu vencimento. As inscrições realizadas com pagamento após essa data não serão aceitas. Os editais com todas as informações e orientações para a inscrição estão disponíveis no site do Instituto Selecon, www.selecon.org.br. É preciso ler com atenção antes de realizar a inscrição.

O concurso para a PMSE foi suspenso por decisão do Tribunal de Justiça do Sergipe (TJ/SE) para ajustes nos editais. As adequações foram realizadas e o concurso segue normalmente, com a publicação dos editais. Entre as alterações realizadas, estão a inclusão da reserva de vagas para candidatos PcD's, mudança na exigência da idade mínima e máxima que passa a ser para o ingresso no curso de



formação e o cronograma. Aqueles que já tinham realizado o pagamento da inscrição não precisam se preocupar, mas devem ficar atentos às novas datas. Já os interessados que realizaram a inscrição anteriormente, mas não efetuaram o pagamento deverão reemitir o documento de arrecadação, pois somente após o pagamento a inscrição é efetivada.

O concurso será realizado em cinco etapas: prova objetiva, prevista para 23 de fevereiro de janeiro de 2025, teste de aptidão física (TAF), avaliação psicológica, pesquisa de conduta social, reputação e idoneidade e inspeção de saúde. Os aprovados e classificados serão con-

vocados para os Cursos de Formação do Soldado e de Oficiais da PM.

O concurso terá validade de dois anos, podendo ser prorrogado por igual período.

Concurso PMSE

Vagas: 335

Cargos: Soldado (nível médio)

Oficial Combatente
(bacharel em Direito)

Oficial da Saúde
(Endocrinologia, Psiquiatria,
Cirurgião Dentista e Veterinário)

Inscrições: de 03/01/2025 a

01/02/2025, pelo site

www.selecon.org.br

PRIMEIRA ETAPA ESTÁ PROGRAMADA PARA 23 DE FEVEREIRO DE 2025

Primeira etapa do concurso, a prova objetiva, prevista para 23 de fevereiro, terá caráter eliminatório e classificatório e será composta por questões de múltipla escolha. Para os inscritos ao cargo de soldado, a prova Objetiva terá questões de: Língua Portuguesa, Matemática, Informática Básica, Atualidades, Noções de Direito, Conhecimentos Gerais sobre o Estado de Sergipe e Legislação PMSE. A prova dissertativa será uma Redação.

Já para os candidatos a oficial combatente as disciplinas cobradas na prova Objetiva serão: Direito Constitucional, Direito Penal Militar, Direito Penal, Direito Processual Penal Militar, Direito Processual Penal, Direito Administrativo, Legislação Extravagante Conhecimento Gerais sobre o Estado de Sergipe e Legislação PMSE.

Os candidatos ao cargo de Oficial de Saúde, responderão a questões de: Noções de Administração Pública, Noções Básicas de Informática, Interpretação de Textos, Conhecimento Gerais do Estado de Sergipe, Legislação PMSE, Conhecimentos Específicos (conforme a especialidade escolhida). A prova Discursiva será composta de uma questão de discussão de caso clínico na área escolhida.

Para ser aprovado é preciso obter no mínimo 30 pontos dos 60 possíveis não ficar com zero em nenhuma disciplina. Aqueles que não estiverem dentro destes critérios serão eliminados. A Redação também valerá 60 pontos e para ser aprovado é preciso obter no mínimo 30 pontos.

Para a primeira fase do concurso, os inscritos devem ficar atentos ao local e horário do exame para evitar atrasos e conferir o que será preciso levar para a realização da prova: documento oficial, original, de identidade com foto ou as carteiras de identidade digitais, com foto, visualizadas somente por apps governamentais oficiais, caneta esferográfica de tinta azul ou preta, em material transparente, e cartão de convocação de etapa (CCE).

Entrevista

Governador Fábio Mitidieri

Governador Fábio Mitidieri faz balanço de sua gestão e destaca investimentos na segurança

De acordo com estudo do Ministério da Justiça, o Estado de Sergipe registrou uma queda de 22,6% dos crimes, numa comparação entre 2022 e 2023, e hoje o Estado figura entre os mais seguros do Nordeste. Para o governador Fábio Mitidieri, os dados refletem o investimento que o governo tem feito em segurança. “Investimos em equipamentos para as quatro instituições que for-

mam a SSP (polícias Civil, Militar e Científica e o Corpo de Bombeiros), estrutura, formação e concurso. Já são mais 300 novos servidores convocados e um novo edital da PM está em curso”, afirma o governador.

Nesta entrevista, Fábio Mitidieri faz um balanço de sua gestão, fala do papel do servidor público e adianta que em breve deve sair o concurso para área de Educação. Confira a entrevista.

Que balanço o Sr. faz de sua gestão ao longo desses quase dois anos de mandato?

Fábio Mitidieri - Temos um governo que atua com planejamento estratégico e focado no bem-estar do sergipano. Nesse sentido, avançamos na legislação fiscal e conquistamos a nota A Capag que avalia a Capacidade de Pagamento dos Estados e Municípios (Capag) e é o mais importante parâmetro utilizado para analisar a situação fiscal dos órgãos e permite que aqueles mais bem classificados consigam obter empréstimos com garantia da União.

Também somos destaque na segurança e na geração de emprego. Sergipe é o estado mais seguro do Nordeste, de acordo com estudo do Ministério da Justiça, com queda de 22,6% dos crimes, numa comparação entre 2022 e 2023. Investimos em equipamentos para as quatro instituições que formam a SSP (polícias Civil, Militar e Científica e o Corpo de Bombeiros), estrutura, formação e concurso. Já são mais 300 novos servidores convocados e um novo edital da PM está em curso.

Na geração de emprego, saltamos dez posições no ranking nacional de melhores índices de distribuição de renda, passando da 23ª para a 13ª. De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), somente entre janeiro de

2023 e agosto de 2024, foram criados 22.396 novos postos de trabalho em Sergipe, e no último mês de agosto, o estoque de empregos no estado ultrapassou os 330 mil, um recorde nas estatísticas econômicas estaduais.

Efetivamente, quais ações o governo tem adotado para melhorar a qualidade do serviço público?

Fábio Mitidieri - Temos investido na capacitação e atualização dos servidores, por meio da Escola de Governo, vinculada à Secretaria de Estado de Administração, além da realização de concursos em diversas áreas. Temos seis concursos homologados; nove em andamento e quatro em vigência. Somos a gestão que mais realizou concursos e nosso objetivo é dinamizar a máquina pública para oferecer um serviço ainda melhor. Também retomamos a carreira do magistério após 16 anos de congelamento; pagamos o piso da enfermagem com base nos critérios do Ministério da Saúde. criamos a Comissão Mista de Trabalho para Valorização da Segurança Pública (incluindo a instalação de uma grande mesa de negociação com as carreiras da Segurança); concedemos reajuste salarial e outros benefícios para a reestruturação das carreiras das forças de segurança; concedemos reajuste salarial de 10% para os servidores dos PCCVs Geral, da Saúde e de Enge-

nharia e para os profissionais do Samu; concedemos 30% de reajuste para os servidores do Detran; estruturamos o quadro de pessoal da Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (Seasic) e lançamos o PCCV.

Segurança é um dos maiores desafios das políticas públicas. Como o Sr. avalia a segurança no estado? Qual tem sido o investimento para melhorar a segurança no Sergipe?

Fábio Mitidieri - A área da segurança pública é uma das mais complexas de qualquer governo estadual no Brasil. No país, temos situações de extremos, onde há estados considerados muito violentos e estados considerados seguros. E nós temos nos debruçado diariamente para estarmos dentre os estados que são exemplo de gestão de segurança pública e exemplo operacional de ações preventivas e repressivas no que se refere ao enfrentamento à criminalidade. Para chegarmos e nos mantermos entre os estados mais seguros do país, sendo o estado mais seguro do Nordeste, como já destacou a revista Veja, nós temos incessantemente investido em pilares como recursos humanos, equipamentos, viaturas, capacitação continuada e inteligência policial. Além, é claro, do fortalecimento do trabalho integrado, que resulta em ações e operações integradas entre as polícias, o que

amplia as chances de efetividade de todo o trabalho que nossos servidores desempenham diariamente na segurança pública de Sergipe.

Hoje, Sergipe tem índices de 22% de queda de homicídios, indicadores validados nacionalmente pelo Monitor da Violência e pelo Anuário Brasileiro de Segurança Pública. O anuário também indicou queda de 54% nos roubos de veículos, o que nos trouxe o posto de estado que mais reduziu esse tipo de crime no país. Também tivemos queda de 54% nos latrocínios e chegamos a mais de 1,8 mil armas de fogo ilegais apreendidas nos últimos dois anos, segundo o anuário. Não tivemos ocorrências de roubos a instituições financeiras nos últimos anos. Tudo isso nos mostra que estamos no caminho certo e que nossas ações são efetivas no combate à criminalidade.

Quais as principais iniciativas do Governo na área de segurança?

Fábio Mitidieri - Quando falamos em investimento em segurança pública, desde o início da nossa gestão, nossas iniciativas abrangeram o fortalecimento do efetivo e melhorias nas condições de trabalho. Já convocamos mais de 80 oficiais investigadores da Polícia Civil, mais de 80 servidores da Polícia Científica, mais de 90 bombeiros militares. Agora, chegou a vez de fortalecermos a nossa Polícia Militar com o concurso

público para mais de 300 novos militares. Além das convocações, reajustamos os salários e estamos pagando a periculosidade, o que demonstra o comprometimento com os nossos servidores por meio da valorização profissional.

Além disso, podemos citar os investimentos em aquisição de equipamentos, como armamentos e viaturas, além da elevação das unidades, como no caso da Polícia Militar. Unidades que eram chamadas de esquadrão, grupamento e companhia, por exemplo, nós as elevamos para o patamar de batalhões. É o caso do Batalhão de Policiamento de Trânsito (BPTran), do Regimento de Polícia Montada (RPMon), do Batalhão de Ações Táticas do Interior (BPati) e do Regimento de Cavalaria Mecanizada de Motopatrulhamento (Getam). Também estamos com grandes reformas no QCG da Polícia Militar e no Centro Integrado de Operações em Segurança Pública (Ciosp), que é onde monitoramos tudo o que acontece em nosso estado para acionamento das viaturas.

Em outras áreas, como Educação, Saúde, Cultura, quais são as principais ações do governo para melhorar o atendimento à população?

Fábio Mitidieri - Nossa gestão atua de forma transversal e interdisciplinar. De modo que um projeto ou ação sempre envolve

mais de uma secretaria para que o alcance seja maior e mais concreto na vida das pessoas. Na Educação, temos um cronograma de uma obra a cada 12 dias. Já são 58 escolas reformadas e ampliadas. Também estamos climatizando as unidades de ensino, por meio do programa Sinta o Clima, e levando nossos alunos para intercâmbio em países de língua inglesa e espanhola com o programa Sergipe no Mundo. No último dia 15 de novembro, embarcamos a segunda turma de intercambistas. Também implantamos o programa de Atenção Psicossocial nas Escolas Estaduais (Acolher), com a presença de psicólogos e assistentes sociais para dar suporte. Já foram mais de mil atendimentos realizados. E o Cuidar-SE, programa que disponibiliza absorventes higiênicos para estudantes da rede estadual de ensino, garantindo a cidadania e a dignidade menstrual.

Na Saúde, avançamos na realização de cirurgias eletivas com os Programas Opera e Enxerga Sergipe; na aquisição de 45 novas ambulâncias para o Samu e na política estadual de Cannabis na rede pública de saúde, com dois protocolos já implantados e em funcionamento.

Já na área da cultura nossa atuação tem sido de forma intercultural e participativa, visando uma equidade entre as diversas linguagens artísticas por meio de políticas públicas que forneçam às diversas áreas de cultura as mesmas oportunidades de investimento. Os editais construídos para a Política Nacional Aldir Blanc nascem de consultas públicas, on-lines e presenciais, por meio dos quais os cidadãos assumem posição de protagonistas na construção das políticas públicas estaduais. Para a execução da Política Nacional Aldir Blanc 2024, temos prevista a publicação de 11 editais e um investimento acima de R\$ 24 milhões para o setor artístico.

Além disso, o Governo do Estado viabilizou por meio da Funcap, através da Lei Paulo Gustavo, mais de R\$ 32 milhões para os agentes culturais, com foco prioritário no setor audiovisual. Encontra-se publicado e em execução o edital de Agentes Territoriais para a contratação de agentes da cultura para atuar com o atendimento direto aos artistas, principalmente



IGOR MATIAS

do interior do Estado, a fim de fornecer o suporte necessário para o acesso das políticas públicas através dos Editais de fomento da Política Nacional Aldir Blanc. A Política Nacional Aldir Blanc prevê um investimento anual de mais de R\$ 24 milhões por cinco anos e a Funcap prestará apoio continuado aos artistas para o devido acesso à política pública por parte dos agentes culturais.

Que projetos têm sido desenvolvidos para a geração de emprego e renda?

Fábio Mitidieri - Gerar emprego e renda é um dos pilares de nossa gestão e temos políticas públicas bem definidas que passam pela atração de investidores e capacitação. Desde a capacitação profissionalizante, até a intermediação de mão de obra, passando pelo Programa Primeiro Emprego, o Governo de Sergipe está presente promovendo o desenvolvimento pela inclusão do trabalhador no mercado laboral e a geração de renda.

Os avanços alcançados são demonstrados pelos números positivos a cada mês desde o início da atual gestão estadual, culminando no maior estoque de emprego da história com 341.889 postos de trabalho, segundo dados

do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), relativo a setembro, mês que registrou recorde de empregabilidade com saldo positivo de 5.658 novos postos de empregos gerados em Sergipe, quase o dobro do resultado atingido no mês de agosto. De janeiro de 2023 a setembro de 2024, o saldo de empregos ficou em 28.076 novas vagas criadas.

O Programa Primeiro Emprego, voltado especificamente para o público de 18 a 29 anos, já disponibilizou 1.890 vagas em pouco mais de um ano de execução. São 562 educandos matriculados em 29 turmas, das quais 12 foram concluídas e 17 estão em andamento, além de 63 turmas previstas. O sucesso do PPE colocou Sergipe em destaque e o programa estará presente no G20 Social.

O que o governo tem feito para aumentar a arrecadação do estado

Fábio Mitidieri - O Governo tem promovido um intenso trabalho para modernizar a Secretaria de Estado da Fazenda, garantindo investimentos em novas tecnologias que permitam ao Estado combater práticas de sonegação fiscal. Por meio da implementação de sistemas que o realizam cruzamento de diversos indicadores, o

órgão consegue identificar essas práticas e garantir que os tributos devidos sejam recuperados para os cofres públicos.

Uma outra estratégia adotada tem sido a mudança na relação do Fisco com o contribuinte. Sergipe foi um dos primeiros estados no país a criar um programa de conformidade tributária, o Amigo da Gente, que busca estimular a autorregularização, ou seja, que aqueles que possuem algum tipo de pendência com a Sefaz possam espontaneamente regularizar seus débitos antes de receberem alguma ação punitiva. Isso traz mais segurança jurídica para as empresas e mostra que o Estado quer ser não apenas um ente fiscalizador, mas também um parceiro do bom contribuinte.

Desde 2023, Sergipe também tem realizado um amplo trabalho para modernizar a legislação tributária de forma a melhorar o ambiente de negócios. Mais de 130 medidas já foram adotadas para facilitar a atração de novos investidores e permitir que aqueles que já atuam no estado possam exercer suas atividades com mais facilidade.

Qual a relevância do serviço público para a população? O número de servidores hoje é suficiente para atender às demandas?

Fábio Mitidieri - O serviço público é uma das esferas mais importantes da nossa sociedade. É por meio dele que podemos garantir os direitos básicos e a promoção do bem-estar da população nas diversas áreas que impactam diretamente a vida das pessoas como saúde, educação, segurança, emprego, assistência social e infraestrutura. Atualmente, o nosso governo conta com 46 mil servidores que diariamente têm somado esforços para proporcionar serviços de qualidade e eficiência no atendimento aos cidadãos. Nossos servidores vestem a camisa do trabalho, dedicação e da vontade de ver Sergipe avançar cada vez mais.

E a nossa gestão vem trabalhando incansavelmente para também garantir os direitos dos servidores, buscando valorizá-los e reconhecê-los como peças essenciais na construção de um Sergipe melhor. Somos o governo que

mais realizou concursos e o que mais possui concursos vigentes. Além disso, investimos na capacitação contínua dos nossos servidores, promovemos reajuste na carreira do magistério e das forças de segurança, entre outras ações já realizadas.

Falando sobre concurso. Qual a importância deste concurso da PM para o Estado?

Fábio Mitidieri - O concurso da PM objetiva melhorar, ainda mais, a capacidade de atendimento e de resposta da corporação. A Polícia Militar é um braço importante de nossas forças de segurança, uma instituição essencial para garantir a segurança pública, a ordem e a proteção dos cidadãos. Sua presença nas ruas, seu compromisso com a ordem pública e sua dedicação em proteger vidas são pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e segura.

O Sr. é defensor do concurso público, haja vista os certames já realizados e os pautados. Em relação à Educação, há previsão de novo concurso? Em caso afirmativo, qual a previsão para divulgação do edital?

Fábio Mitidieri - Sim, estamos trabalhando no concurso da Educação, para anunciá-lo em breve.

Algo que o Sr. gostaria de destacar?

Fábio Mitidieri - Que Sergipe é um estado de oportunidades, seguro e equilibrado economicamente.

Que mensagem o Sr. deixa para aqueles que desejam ingressar na PM SE?

Fábio Mitidieri - Quem escolhe a Polícia Militar como carreira precisa estar ciente que servir a sociedade é uma missão de vida. O caminho do servidor público é desafiador e voltado para o bem comum. No caso do Policial Militar, o desafio passa, obrigatoriamente, pela manutenção da ordem e promoção da segurança. Prepare-se com dedicação, estude, cuide de sua saúde física e mental, e mantenha o foco no seu objetivo. Sergipe é um dos estados mais seguros do país e precisamos de servidores dedicados para construir um estado cada vez melhor.

Entrevista

Secretária da Administração, Lucivanda Nunes

Concurso da PMSE é oportunidade de carreira estruturada

A carreira estruturada é um dos grandes atrativos da Polícia Militar de Sergipe para aqueles que irão realizar o concurso público. A secretária da Administração, Lucivanda Nunes, destaca os últimos avanços da categoria e classifica o certame como uma grande oportunidade.

Qual o maior desafio na Pasta de Administração e Gestão de Pessoas?

Lucivanda Nunes - Um dos maiores desafios é garantir toda a estrutura que o Estado de Sergipe precisa para prestar serviços de qualidade ao cidadão, mantendo a regularidade fiscal e o controle dos gastos. Isso inclui atender às demandas, melhorar a vida dos servidores e garantir que eles possam oferecer serviços de melhor qualidade ao cidadão. Além disso, é necessário assegurar que todas as áreas e pastas contem com a estrutura mínima e quadros qualificados, sem descuidar da responsabilidade fiscal e do controle do gasto público.

Como está composto hoje o quadro de servidores do estado? Quantos servidores efetivos há hoje? Há muitos em via de aposentadoria?

Lucivanda Nunes - Atualmente, temos cerca de 45 mil servidores ativos e com um percentual significativo de aposentadorias anuais, com uma média de aproximadamente mil aposentadorias por ano.

Há um planejamento para ocupação das vagas abertas

em função das aposentadorias? Quais as pastas com maior carência de pessoal?

Lucivanda Nunes - Sim, existe um planejamento em execução desde o início da gestão do governador Fábio Mitidieri. Diversos concursos já foram lançados, e alguns foram concluídos entre o início e o meio deste ano, como os concursos para contador e procurador do Estado. Também foram finalizadas convocações de concursos anteriores, como os da Polícia Civil, dos Bombeiros e dos Auditores. Além disso, concluímos e nomeamos mais de 60 servidores para a Emdagro e também finalizamos o concurso da Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema), com 55 servidores nomeados.

Atualmente, outros concursos estão em fase de lançamento, com editais previstos até o final deste ano e início do próximo. Destaco, entre eles, o concurso da Saúde, da Fundação Renascer (para servidores de nível médio e superior), da Assistência Social e para Gestores Públicos.

Como o governo do estado trata os processos seletivos para a contratação de temporários? Cada pasta tem autonomia para realizar o seletivo?



Lucivanda Nunes - As pastas e secretarias de maior porte realizam seus processos seletivos com a supervisão e o acompanhamento da Secretaria de Estado da Administração. A Sead também oferece suporte às secretarias de menor porte que necessitem realizar esses processos.

Em geral, os processos seletivos devem ser realizados apenas para atender demandas excepcionais e transitórias. Identificamos a existência de quadros temporários e, por isso, o governo tem adotado medidas para realizar concursos que substituam esses temporários de forma definitiva.

O edital do concurso para PMSE prevê inicialmente 300 vagas para soldados e 35 para

oficiais. A convocação dos classificados será imediata? Quando deve ocorrer o início das contratações dos classificados?

Lucivanda Nunes - Considerando a necessidade e a urgência de provimento das vagas, o governo tem um histórico de convocações imediatas logo após a homologação dos concursos. A expectativa é de que o mesmo ocorra com o concurso atual, reforçando o quadro de servidores. Esse esforço tem sido conduzido com toda a diligência necessária para atender às demandas dos serviços e fortalecer o quadro da segurança pública.

Os editais dos concursos têm validade de dois anos, podendo ser prorrogado. No

caso do surgimento de vagas nesse período, após a convocação inicial, aprovados poderão ser chamados?

Lucivanda Nunes - Sempre temos trabalhado no Governo de Sergipe com a possibilidade de prorrogar a vigência dos concursos, considerando a importância de permitir um planejamento adequado, observando a necessidade do serviço, a disponibilidade orçamentária e financeira, bem como respeitando a lei de responsabilidade fiscal.

Por que fazer o concurso da PMSE?

Lucivanda Nunes - A Polícia Militar de Sergipe conta hoje com uma carreira estruturada. Além de que Sergipe é um estado muito bom para se viver, com um povo acolhedor, e onde a contraprestação de serviços ocorre por meio de subsídio. Há também a previsão de periculosidade instituída no Estado. Trata-se de uma carreira extremamente organizada, que tem avançado e alcançado passos significativos. Neste ano, tivemos uma grande negociação salarial, quando o governo abraçou as carreiras de segurança, fruto de diálogo entre governo e entidades representativas, gerando avanços significativos. Os resultados foram efetivos e fruto de uma construção conjunta entre o governo, as entidades representativas e os servidores. Tudo isso faz do concurso da PM uma grande oportunidade.

Entrevista

Comandante da PM, Coronel Alessandro Ribeiro de Souza

Atualmente, a Polícia Militar do Estado de Sergipe conta com um efetivo de 5.720 policiais militares. Em breve, com a convocação dos aprovados no concurso, que está com as inscrições abertas, o número passará de 6 mil, homens e mulheres que vão contribuir para a segurança do Estado.

Comandante da PM, o coronel Alessandro Ribeiro de Souza fala sobre a rotina na corporação, sobre o papel das mulheres, que neste certame disputam o total de vagas junto com os homens, e dá dicas para um bom resultado no TAF.

A PM está com concursos abertos para os cargos de Soldado e Oficial. Qual a importância desses certames para a Corporação?

Coronel Alessandro Ribeiro - Como Comandante-Geral da Polícia Militar do Estado de Sergipe, posso afirmar que os concursos públicos para os cargos de Soldado e Oficial são de extrema importância para a nossa Corporação, uma vez que não só garantem a renovação da nossa força de trabalho, mas também asseguram que a Polícia Militar de Sergipe continue a oferecer um serviço de excelência à sociedade.

O governo realiza concursos para preencher 335 vagas. Esse número atende às necessidades do estado?

Coronel Alessandro Ribeiro - Esse concurso, com suas 335 vagas, é um passo importante para fortalecer a nossa capacidade de atuação, mas é importante compreender que o número de vagas é fruto de um planejamento cuidadoso, levando em conta o orçamento do Estado, as metas de crescimento da PMSE e, para o momento, atende à necessidade de reforçar tanto o efetivo de praças quanto de oficiais.

A missão da Polícia Militar é garantir a segurança da população, e sempre buscaremos, em colaboração com o governo do estado, os meios necessários para atender a essas necessidades de forma eficaz e eficiente.

Qual o efetivo da Corporação hoje?

Coronel Alessandro Ribeiro - O efetivo atual da Polícia Militar de Sergipe é de 5.720 policiais militares.

A oferta total de vagas (335) é para ambos os sexos? Ou seja, as mulheres têm a

Comandante da PM dá dicas para um bom desempenho no Teste de Aptidão Física

ERICK O'HARA



mesma oferta de vagas que os homens? Por que a decisão de distribuir igualmente essas vagas, uma vez que, geralmente, há uma reserva menor para as mulheres?

Coronel Alessandro Ribeiro - Sim, a oferta total de vagas (335) no concurso para a Polícia Militar de Sergipe é para ambos os sexos, ou seja, homens e mulheres têm a mesma quantidade de vagas disponíveis. A decisão de distribuir igualmente as vagas reflete uma mudança importante em termos de inclusão e igualdade de oportunidades dentro da Instituição, e em conformidade com a alteração legislativa de fixação de efetivo da PMSE.

Qual a importância das mulheres na PM?

Coronel Alessandro Ribeiro - As mulheres desempenham um papel de extrema importância na Polícia Militar de Sergipe, assim como em todas as Corporações de segurança pública. A presença feminina não apenas enriquece a Corporação, mas também contribui de maneira significativa para a construção de uma polícia mais diversa, eficiente e alinhada com os valores

contemporâneos de igualdade e direitos humanos. A presença feminina fortalece a Polícia Militar, tornando-a mais humanizada, empática e alinhada com os princípios de justiça e igualdade.

Quais cuidados os candidatos devem ter na preparação para o Teste de Aptidão Física? Como podem se preparar?

Coronel Alessandro Ribeiro - A preparação para o Teste de Aptidão Física (TAF) é um dos aspectos mais exigentes e cruciais no concurso da Polícia Militar de Sergipe. Para garantir o melhor desempenho e aumentar as chances de aprovação, os candidatos devem adotar uma rotina de treinamento focada, disciplinada e estruturada.

Alguns cuidados são essenciais para a preparação para o Teste de Aptidão Física como: Iniciar os treinos com antecedência; realizar uma avaliação física prévia com profissional de saúde; realizar um treinamento equilibrado de resistência, força e flexibilidade, sempre respeitando os limites do corpo para evitar lesões; programar dias de descanso entre os treinos a fim melhorar o desempenho e prevenir o desgaste excessivo; e por fim e não menos importante, ter boa alimentação e hidratação adequada.

Falando sobre o cargo de soldado, como é a rotina de trabalho do soldado da PM?

Coronel Alessandro Ribeiro - A rotina de trabalho de um soldado da Polícia Militar de Sergipe é dinâmica e voltada para a segurança e o bem-estar da população. Como membros de uma Instituição que atua diretamente na preservação da ordem pública, os soldados da PMSE estão envolvidos em diversas atividades na área operacional que exigem comprometimento, preparo físico e psicológico, além de uma atuação rápida e eficaz em situações adversas.

Qual deve ser o perfil do candidato ao cargo de Soldado?

Coronel Alessandro Ribeiro - O perfil ideal para o cargo de soldado da Polícia Militar de Sergipe é o de um indivíduo disciplinado, físico e mentalmente preparado, com

um forte senso de responsabilidade social, capacidade de trabalho em equipe, empatia, e uma postura ética e íntegra alinhadas com as exigências da profissão e os valores da Corporação. O candidato deve ter 18 anos completos e no máximo 35 no período de inscrição do concurso, estar comprometido com a missão de garantir a segurança da população, e estar pronto para lidar com as demandas e desafios da profissão de forma equilibrada e eficaz, sempre respeitando as ordens da autoridade a que estiver subordinado.

Sobre o cargo de oficial combatente, como é a rotina para quem exerce essa função?

Coronel Alessandro Ribeiro - A rotina de um Oficial Combatente na Polícia Militar de Sergipe é bastante desafiadora e dinâmica, envolvendo responsabilidades de liderança, coordenação de equipes e tomada de decisões estratégicas, além de ações operacionais. Os Oficiais Combatentes têm um papel fundamental na gestão das atividades da PMSE, sendo responsáveis pela execução de operações de segurança pública, a supervisão de outros policiais, e a administração de situações de crise ou risco elevado.

No caso de combatente, para candidatar-se basta ter nível superior? Pode ser em qualquer área?

Coronel Alessandro Ribeiro - Em conformidade com a legislação vigente em nossa Corporação, o candidato que deseja concorrer à vaga de Oficial Combatente da PMSE deverá ter, exclusivamente, o título de bacharel em Direito obtido em estabelecimento reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC, ou órgão equivalente.

O que os candidatos podem esperar da PM?

Coronel Alessandro Ribeiro - Os candidatos que ingressam na Polícia Militar de Sergipe podem esperar uma carreira que combina desafios, oportunidades de desenvolvimento e um profundo senso de missão e responsabilidade. A Polícia Militar do Estado de Sergipe é uma Instituição que visa a proteção da sociedade, a preservação da ordem pública e a segurança da população, e para alcançar esses objetivos, oferece aos seus integrantes uma formação e um ambiente de trabalho que exige comprometimento, ética e disciplina. O trabalho é marcado pela interação constante com a comunidade, capacidade de liderança e o desejo de fazer a diferença no combate ao crime e na manutenção da paz social. Para aqueles que buscam uma carreira comprometida com a segurança e a justiça, a PMSE representa uma excelente oportunidade.

Polícia Militar realiza Curso de Operações de Inteligência Policial

Com a finalidade de seguir a passos largos rumo à prestação de serviços de segurança pública cada vez mais eficiente, técnico e humanizado, a Polícia Militar do Estado de Sergipe realiza o I Curso de Operações de Inteligência. A aula inaugural aconteceu na manhã desta segunda-feira (25), no auditório do SergipeTec, no município de São Cristóvão.

O curso pretende capacitar profissionais da Polícia Militar de Sergipe e de outras instituições com habilidades alinhadas às mais eficazes práticas de operações de inteligência atualmente empregadas. Nesse sentido, os participantes contarão com 160 horas/aulas, divididas em 17 disciplinas teóricas e práticas, desenvolvendo nesses profissionais as habilidades essenciais para desempenharem com excelência suas funções, especialmente enquanto agentes de operações de inteligência.

Durante o evento, o subcomandante-geral da Corporação, coronel Carlos Rolemberg, comentou sobre o aprimoramento e a consolidação da doutrina de inteligência na Polícia Militar de Sergipe.

“Estamos avançando de forma emblemática a fim de tratar a inteligência policial como instrumento significativo, importante e primordial para as ações de segurança pública. Por tudo isso, parabéns o comando da PMSE pela iniciativa de fomentar o ensino na Corporação e entender a importância do conhecimento como uma nova formatação na metodologia de ação dos profissionais de segurança pública. Assim, a Polícia Militar avança para os seus 190 anos de forma profissional,



Tenente-coronel Fernando Ferreira da Silva Júnior, vice-diretor da Agência Central de Inteligência da PMSE

técnica e comprometida com as suas ações”, exclamou o coronel Carlos Rolemberg, que na ocasião representou o comandante-geral, coronel Alexandro Ribeiro.

Além da realização do I Curso de Operações em Inteligência, a Polícia Militar vem promovendo uma série de cursos de aperfeiçoamento

no âmbito da Inteligência Policial. Somente neste ano, mais de 200 policiais militares foram qualificados pela Agência Central de Inteligência da Corporação.

“Inicialmente eu agradeço ao nosso comandante-geral por todo apoio que temos recebido durante a sua gestão, principalmente no

que se refere à qualificação dos policiais militares. São cursos que formam os nossos agentes com métodos de inteligência, a fim de que, de maneira técnica e seguindo a doutrina adequada, possamos assessorar ainda mais a Polícia Militar”, explicou o Diretor da Agência Central de Inteligência da Polícia Militar, coronel Wembley Gois.

PALESTRA

Com o tema: “A importância do setor de operações na atividade de inteligência”, a aula magna foi ministrada pelo tenente-coronel Fernando Ferreira da Silva Júnior, vice-diretor da Agência Central de Inteligência da PMSE. O palestrante é militar estadual há mais de 28 anos, Bacharel em Direito, Pós Graduado em Gestão Pública, Pós Graduado em Gestão Estratégica da Segurança Pública e especialista em Policiamento Ambiental.